

**NÚMEROS DO MERCADO DE SEGUROS**  
**ALTERAÇÕES DE CONCEITOS**  
**NÚMEROS SUSEP – SES**

CASTIGLIONE

Curitiba, 2 de julho de 2014.

Ilmos. Senhores,

Presidentes de Seguradoras, Previdência Privada, Capitalizadoras, Sindicatos de Seguradoras, Sindicatos de Corretores de Seguros, Resseguradores, Jornalistas do segmento, Investidores, Auditorias Independentes e Consultores Especializados.

**Referência: Alteração de Conceitos e Apresentações no Sistema de Informações da SUSEP – SES.**

Prezados Senhores,

Como sabemos a SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) divulga mensalmente os números dos Mercados de Seguros, Previdência Privada, Resseguro e Capitalização através do SES (Sistema de Estatísticas de Seguro) tendo como base os FIPES (Formulários de Informações Periódicas) que são encaminhados pelo mercado a essa superintendência.

Aqui temos vários arquivos que demonstram as mais variadas combinações de números que ao final deveriam ser compatíveis. O SES é um instrumento poderoso de análise do mercado usado não só pelas empresas como também por investidores estrangeiros e nacionais, consultorias e auditorias independentes.

Ao longo dos anos a SUSEP vem promovendo uma série de alterações de conceitos e apresentações no intuito de aperfeiçoar a informação, tornando-a mais transparente e confiável. Essas contínuas alterações acabam fazendo que os históricos do mercado se percam ao longo dos anos principalmente se as mesmas não vierem acompanhadas dos conceitos novos adotados de forma simples de entendimento.

Apenas com forma de exemplo no passado os Demonstrativos de Resultados eram apresentados segundo a cadeia de diluição de riscos. Hoje as operações foram segregadas e para se ter uma ideia mais concreta temos que ajustar o Demonstrativo de Resultados. Não é uma crítica pois é importante saber os resultados isolados dessas operações como já era feito há 20 anos atrás na Europa, contudo é importante ao se lançar alterações explicar ao público consumidor as origens das novas informações.

Com as alterações promovidas no apagar das luzes de 2013 o mercado se encontra literalmente perdido. Não que as informações antes das alterações batiam totalmente, mas tinham coerência e dava para entender as combinações realizadas pela SUSEP (mostro isso de forma detalhada no decorrer desse relatório).

Aqui vou me referir a três arquivos que deveriam ter certa coerência numérica entre eles, a saber:

- 1- SES – EMPRESAS – SEGURADORAS: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS;
- 2- SES – OPERAÇÕES – SEGUROS: PRÊMIOS E SINISTROS;
- 3- SES – OPERAÇÕES – SEGUROS: PRÊMIOS E SINISTROS – UF.

É importante destacar que esse documento busca somente que a SUSEP defina de forma clara os conceitos que não se encontram em Circular alguma. Eu mesmo solicitei explicações e a resposta é que buscasse na Circular 483 / 2014. **Nessa nada é detalhado em forma dos novos quadros do SES.**

Passo a detalhar a situação atual e a anterior dos arquivos supracitados:

#### **SES – OPERAÇÕES – SEGUROS: PRÊMIOS E SINISTROS:**

Esse é um arquivo onde temos o detalhamento das contas de resultado por produto, portanto fundamental na avaliação de ranking, cessão de resseguro, sinistralidade, custos de comercialização que somados fornecem a margem de cada produto. Esses valores não batem totalmente com o arquivo SES – EMPRESAS – SEGURADORAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS em função de algumas contas que não são detalhadas por produto, todavia é possível comparar os números e aceitar as diferenças sem prejuízo das avaliações.

As dúvidas são esclarecidas pelos conceitos usados e divulgados pela SUSEP e a formação da margem fica fácil de se apurar.

Detalho a situação passada e atual desse arquivo:

**SES - OPERAÇÕES - SEGUROS: PRÊMIOS E SINISTROS**

<b>COMO ERA</b>		<b>CONCEITO</b>
Prêmio Direto (R\$)		Premios sem RVNE e Movimentação de Cosseguro
Prêmio Seguros (R\$)		Premios Diretos + RVNE e Movimentação de Cosseguro
Prêmio Retido (R\$)		Premios Seguros - Premios Cedidos em Resseguro
Prêmio Ganho (R\$)		Premios Retidos (-) Incremento de Proviões Técnicas
Sinistro de Seguros (R\$)		Sinistros Pagos sem recuperações, Salvados, Ressarcimentos e IBNR
Sinistro Retido (R\$)		Sinistros Seguros com recuperações, salvados, ressarcimentos e IBNR
Despesa Comercial (R\$)		Custos de Aquisição - Recuperação de Comissões

**SES - OPERAÇÕES - SEGUROS: PRÊMIOS E SINISTROS**

<b>COMO ESTÁ</b>		<b>CONCEITO</b>
Prêmio Direto <sup>1</sup>		Premios sem RVNE e Movimentação de Cosseguro
Prêmio Emitido (Reg. Capitalização) <sup>3</sup>		VGBL e Dotais em regime de Capitalização
Prêmio Seguros <sup>1</sup>		Prêmios de Seguros + Custos Iniciais de Contratação + Retrocessão + Cessão DPVAT+RVNE
<b>Prêmio Retido <sup>2</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
Prêmio Emitido <sup>3</sup>		Prêmios de Seguros – Cessão DPVAT
Prêmio Ganho <sup>1</sup>		Alterou o conceito
<b>Despesa com Resseguro <sup>3</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
<b>Sinistro de Seguros <sup>2</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
<b>Sinistro Retido <sup>2</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
Sinistro Ocorrido <sup>3</sup>		Alterou o conceito
<b>Receita com Resseguro <sup>3</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
Despesa com benefícios <sup>3</sup>		Alterou o Conceito
Recuperação com Desp. com benefícios <sup>3</sup>		Alterou o Conceito
<b>Despesa Comercial</b>		<b>Não tem o Conceito</b>
<b>Sinistralidade <sup>1</sup></b>		<b>Não se tem a base de cálculo</b>
<b>RVNE <sup>3</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
<b>Convênio DPVAT <sup>3</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>
<b>Consórcios e Fundos <sup>3</sup></b>		<b>Não tem o Conceito</b>

PARTIR DE (DEZ/2013) OS  
VALORES SOFRERAM  
MUDANÇAS NO SEU CONCEITO  
PARA COMPATIBILIZAÇÃO COM  
O PLANO DE CONTAS,  
VERIFICAR CIRCULAR 483/2014  
SUSEP.

- (1) **VALORES SOFRERAM MUDANÇAS DE CONCEITO – Quais?**
- (2) **VALORES DESCONTINUADOS – O que significa?**
- (3) **VALORES INCORPORADOS – Em quê?**

**Glossário Novo:**

Prêmio Direto: Passou a não contemplar : RVNE (Riscos Vigentes mas não Emitidos), Premio cedido a consórcios e fundos e Convênio DPVAT

Prêmio Seguros: Prêmio Direto + Cosseguro Aceito – Cosseguro Cedido + RVNE + Convênio DPVAT

Prêmio Emitido : Bruto de Resseguro sendo = Prêmio Seguros + Retrocessões Aceitas + Recuperação de Custo Inicial de Contratação - Premio Cedido a Consórcios e Fundos – **Esse passou a equivaler os prêmios de seguros do conceito anterior.**

Prêmio Emitido (Regime de Capitalização): São os Prêmios em regime de capitalização (VGBL,Dotal...) .

Prêmio Ganho: Passou a ser bruto de Resseguro sendo = Prêmio Emitido + Variação das Provisões Técnicas.

Sinistros Ocorridos: Bruto de resseguro sendo = Sinistros Avisados + Despesas + Parcela de Cosseguro Aceito – Parcela de Cosseguro Cedido - Salvados e Ressarcimentos + Serviços de Assistência + Variação das provisões Técnicas.

Despesas com Benefícios (Regime de Capitalização e de Repartição de Capitais de Cobertura) : Benefícios Pagos .

Recuperação de Despesas com Benefícios (Regime de Capitalização e de Repartição de Capitais de Cobertura):  
Recuperação de Despesas com Benefícios Pagos .

Comparado os três arquivos, vamos ter números dispares e com diferenças relevantes conforme abaixo:

**JAN A ABRIL - 2014**

	SEGURADORAS: DFC	SES OPERAÇÕES: PR./SIN.	DIFERENÇAS	SES OPERAÇÕES: PR./SIN.UF
Prêmio Direto <sup>1</sup>	R\$ 29.472.512.371	R\$ 29.431.334.279	R\$ 41.178.092	R\$ 46.199.566.025
Prêmio Emitido (Reg. Capitalização) <sup>3</sup>	R\$ 18.169.946.984	R\$ 18.299.380.433	-R\$ 129.433.449	R\$ 0
Prêmio Seguros <sup>1</sup>	R\$ 27.902.697.287	R\$ 29.469.670.813	-R\$ 1.566.973.526	R\$ 0
Prêmio Retido <sup>2</sup>	R\$ 25.351.094.894	R\$ 0	R\$ 25.351.094.894	R\$ 0
Prêmio Emitido <sup>3</sup>	?	R\$ 27.718.401.250	R\$ 0	R\$ 0
Prêmio Ganho <sup>1</sup>	R\$ 26.627.768.654	R\$ 25.861.824.487	R\$ 765.944.167	R\$ 0
Despesa com Resseguro <sup>3</sup>	R\$ 2.551.602.393	R\$ 2.098.489.073	R\$ 453.113.320	R\$ 0
Sinistro de Seguros <sup>2</sup>	R\$ 13.324.381.903	R\$ 0	R\$ 13.324.381.903	R\$ 0
Sinistro Retido <sup>2</sup>	R\$ 11.687.905.969	R\$ 0	R\$ 11.687.905.969	R\$ 0
Sinistro Ocorrido <sup>3</sup>	R\$ 13.324.381.903	R\$ 12.716.980.332	R\$ 607.401.571	R\$ 10.632.317.912
Receita com Resseguro <sup>3</sup>	R\$ 1.408.879.992	R\$ 1.158.506.065	R\$ 250.373.927	R\$ 0
Despesa com benefícios <sup>3</sup>	R\$ 78.788.142	R\$ 82.032.704	-R\$ 3.244.562	R\$ 0
Recuperação com Desp. com benefícios <sup>3</sup>	R\$ 3.534.521	R\$ 0	R\$ 3.534.521	R\$ 0
Despesa Comercial	R\$ 5.933.235.646	R\$ 5.918.794.507	R\$ 14.441.139	R\$ 0
Sinistralidade <sup>1</sup>	0,00%	49,00%	R\$ 0	R\$ 0
RVNE <sup>3</sup>	R\$ 215.969.284	R\$ 215.963.162	R\$ 6.122	
Convênio DPVAT <sup>3</sup>	-R\$ 89.335.192	-R\$ 97.513.046	R\$ 8.177.854	R\$ 0
Consórcios e Fundos <sup>3</sup>	R\$ 2.071.188.094	R\$ 2.026.942.934	R\$ 44.245.160	R\$ 0

**JAN A ABRIL - 2013**

	SEGURADORAS: DFC	SES OPERAÇÕES: PR./SIN.	DIFERENÇAS (1)	VGBL
Prêmio Direto (R\$)	R\$ 27.711.863.515	R\$ 48.173.578.877	-R\$ 20.461.715.362	R\$ 21.970.443.448
Prêmio Seguros (R\$)	R\$ 26.152.607.802	R\$ 48.171.624.800	-R\$ 22.019.016.998	R\$ 21.970.434.419
Prêmio Retido (R\$)	R\$ 23.880.226.259	R\$ 46.144.735.924	-R\$ 22.264.509.665	R\$ 21.970.434.419
Prêmio Ganho (R\$)	R\$ 22.382.596.409	R\$ 23.390.861.840	-R\$ 1.008.265.431	R\$ 1.569.851.075
Sinistro de Seguros (R\$)	R\$ 12.203.804.855	R\$ 10.559.023.257	R\$ 1.644.781.598	R\$ 42.131
Sinistro Retido (R\$)	R\$ 10.844.338.337	R\$ 10.706.366.933	R\$ 137.971.404	R\$ 49.945.948
Despesa Comercial (R\$)	R\$ 4.887.108.807	R\$ 5.000.204.265	-R\$ 113.095.458	R\$ 115.415.326

	SES OPERAÇÕES: PR./SIN.	SEGURADORAS: DFC + VGBL	DIFERENÇAS (3)
Prêmio Direto (R\$)	R\$ 48.173.578.877	R\$ 49.682.306.963	-R\$ 1.508.728.086
Prêmio Seguros (R\$)	R\$ 48.171.624.800	R\$ 48.123.042.221	R\$ 48.582.579
Prêmio Retido (R\$)	R\$ 46.144.735.924	R\$ 45.850.660.678	R\$ 294.075.246
Prêmio Ganho (R\$)	R\$ 23.390.861.840	R\$ 23.952.447.484	-R\$ 561.585.644
Sinistro de Seguros (R\$)	R\$ 10.559.023.257	R\$ 12.203.846.986	-R\$ 1.644.823.729
Sinistro Retido (R\$)	R\$ 10.706.366.933	R\$ 10.894.284.285	-R\$ 187.917.352
Despesa Comercial (R\$)	R\$ 5.000.204.265	R\$ 5.002.524.133	-R\$ 2.319.868

Como se observa no passado tínhamos diferenças, mas essas poderiam ser apuradas mais facilmente. Agora nada bate com nada.

#### **CONSIDERAÇÕES:**

Evidentemente ninguém duvida da capacidade técnica da SUSEP. Ocorre que as análises por ela criadas não podem ficar única e exclusivamente dentro da mesma, até porque é um órgão público e deve prestar contas a Sociedade.

Claro que no intuito de aprimorar as informações ela deve buscar novos conceitos, entretanto esses devem ser explicitados de forma clara ao público consumidor.

De fato conciliar todos os arquivos pode ser difícil, em especial naquelas contas onde não se tem o detalhe por produto. Todavia todas as que tiverem possibilidade de identificação deveriam ser idênticas e não tão diferentes.

Posso até estar enganado em algumas colocações uma vez que não tive base para entender. Mas a intenção é contributiva.

**Luiz Roberto Castiglione**